

Reviewed article

Tirolí CF, Scholze AR, Magnabosco GT, Barreto MFC, Bolorino N, Zandomenighi RC, Pieri FM. Risk factors associated with hepatitis C virus infection: population-based cross-sectional study, Paraná, 2007–2022. Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20250196

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20250196.en

Peer review B

Douglas Oliveira Carmo Lima Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brazil

Date review returned: 16-May-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	✓		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?		✓	
Is the problem significant and concisely stated?	✓		
Are the methods described comprehensively?	✓		
Are the interpretations and conclusions justified by the results?	✓		
Is adequate reference made to other work in the field?	✓		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Too few
Number of figures is:	Too few

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest		✓			
Quality				✓	
Originality			✓		
Overall		✓			

Recommendation:

Accept Major Revision
Minor Revision ✓ Reject

Comments

O artigo tem um tema relevante e atual, e é de grande interesse para a saúde pública, podendo contribuir com evidências importantes para o enfrentamento da hepatite C no Brasil.

Transmito algumas considerações que podem auxiliar na melhoria do manuscrito:

O título é claro, mas pode ser mais direto e impactante. Sugestão:

“Fatores de risco associados à infecção pelo vírus da hepatite C no Paraná (2007–2022): análise transversal de base populacional”

A introdução, embora bem escrita, poderia ser mais concisa. Algumas informações sobre hepatites A e B podem ser reduzidas para dar foco maior à hepatite C. Sugiro reduzir repetições e priorizar dados mais recentes e específicos da população do Paraná.

O Pseudo R^2 de 0,083 é baixo, o que indica que outras variáveis relevantes podem estar ausentes. Isso deve ser mencionado mais enfaticamente como limitação.

Uma sugestão é que os autores poderiam explorar técnicas de machine learning supervisionado para comparação, como árvore de decisão ou random forest, que podem captar interações complexas entre variáveis.

A discussão, embora bastante informativa, é extensa. A estrutura poderia ser mais objetiva, com subtítulos (por exemplo, "Drogas injetáveis", "Hemodiálise", "Fatores sociodemográficos") para melhorar a navegação. Algumas afirmações podem ser mais diretamente ligadas às evidências do estudo, evitando generalizações (ex: sobre tatuagens ou práticas de biossegurança).

Nas limitações do estudo, é importante pontuar que a omissão de dados por incompletude é uma limitação importante e deve ser mais destacada como potencial viés de seleção. A ausência de variáveis como condição socioeconômica, local de moradia ou tempo desde a exposição poderia ser mencionada como lacuna.

Tratando das referências, elas estão atualizadas e bem selecionadas, porém algumas estão mal formatadas ou repetidas (ex: referência 6 aparece duas vezes com links distintos). Recomenda-se revisar cuidadosamente a formatação.

Por fim e não menos importante, saliento que a categorização da faixa etária (18–59 e 60+) foi simples. A discussão aponta limitações, mas o artigo ganharia se isso fosse discutido já nos métodos como limitação a priori e se outras faixas fossem testadas. Sobre a redação, há pequenas imprecisões ou frases longas que poderiam ser reescritas para maior fluidez. Exemplo: "...as hepatites virais manifestarem características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais semelhantes..." → poderia ser simplificado para "...as hepatites virais compartilharem características clínicas e epidemiológicas..."

Feitas essas correções, o manuscrito terá maior qualidade e as chances de publicação serão mais altas.